



# MAD

## BERARDO MUSEU ARTE DECO

# PRESS RELEASE

### **Comissários**

Márcio Alves Roiter e Emmanuel Bréon

---

Abertura na sexta-feira, 23 de Abril às 10:00 horas (entidades oficiais e convidados)

Abertura no sábado, 24 de Abril às 10:00 horas (público)

---

O **B-MAD, Berardo – Museu Arte Deco** é uma iniciativa privada da Associação de Coleções, que abrirá ao público a partir de 24 de Abril, com entradas gratuitas até ao final do mês de Maio.

Instalado no coração da cidade de Lisboa, o projeto reabilitou a antiga residência de veraneio do então Marquês de Abrantes, mandada construir na primeira metade do século XVIII, que tinha como primeira habitação o Palácio de Santos (ou Palácio de Abrantes), atual Embaixada de França em Lisboa.

Na primeira década do século XX, o edifício é adquirido por D<sup>ª</sup>. Guilhermina Júlia da Cunha Pereira Flores, mãe do ilustre António José Pereira Flores (1883-1957), médico e investigador, que nos primeiros anos do século XX aprofundou os seus conhecimentos em Neurologia em França e na Alemanha. Tornou-se, no regresso a Lisboa, grande amigo e colaborador próximo de Egas Moniz (1874-1955). Contemporâneo e com grandes afinidades com Raúl Lino (1879-1974) que também devia parte da sua formação a estadias na Alemanha, António Flores convidou, na segunda década do século XX, o distinto arquiteto para fazer a ampliação do edifício que sua Mãe comprara. Foi assim ampliado, por necessidade de espaço para instalação de toda a família, o corpo principal ao qual foi acrescentado o segundo e terceiro piso, um torreão com mirante e escadaria imponente, que o marca arquitetonicamente de forma notável. No espaço a poente, da ruína da antiga capela nasceu um novo prédio com três pisos destinado a rendimento, tal como as três lojas do rés-do-chão de ambos os edifícios.

Duas décadas mais tarde, António Flores, que então trabalhava com o Professor Arquiteto Carlos Ramos (1897-1969) no projeto do Hospital Júlio de Matos, convida-o para desenhar algumas peças de mobiliário que se encontram no edifício.

O B-MAD apresenta-se ao público com um importante conjunto de objetos Arte Nova e Arte Deco, com a que é considerada uma das mais importantes coleções do Mundo no seu segmento, respeitando as existências do edifício.

Após o sucesso alcançado na Fundação de Serralves, no Porto; no Sintra Museu de Arte Moderna – Coleção Berardo; no Museu Berardo, em Belém; no Centro das Artes Casa das Mudas, na ilha da Madeira; no Bacalhôa Adega Museu, em Azeitão e em diversas instituições museológicas de âmbito internacional, a Coleção de Arte Deco é, agora, apresentada, pela primeira vez, em diálogo com a Coleção de Arte Nova, reunindo parte do seu espólio, ao qual acresce as recentes aquisições, nunca antes expostas.

A conceção desta exposição inaugural comissariada por Márcio Alves Roiter, fundador e presidente do Instituto Art Déco Brasil (Rio de Janeiro), e por Emmanuel Bréon, especialista dos anos 20 e 30, e antigo diretor do Musée des Années 30 (Paris), procura recriar a ambiência de várias épocas inspiradas pelas artes decorativas da última década do século XIX ao despoletar da Segunda Guerra Mundial. Um dos grandes desafios consistiu no “*mise en place*” dos objetos nas salas, respeitando o lado didático, mas não sendo obsessivo na sua elaboração.

Reunindo obras dos grandes criadores de então como Jacques-Émile Ruhlmann, Alfred Porteneuve, Jean-Michel Frank ou Jacques Adnet, poucos são os nomes ausentes. Leleu, Sornay, Dufrière, Follot, Jallot, Majorelle, Kiss, Lalique, Brant, Puiforcat, Perzel, engrandecem a extensa lista de autores representada na Coleção Berardo. Integrando todos os componentes da arte decorativa - móveis, trabalhos em ferro, candeeiros, objetos de vidro, cerâmica, arte da mesa e pratas – os quais se associam à pintura, escultura, desenho, moda e joalheria, num mostruário notável dos estilos Arte Nova e Arte Deco.

Importa, também, salientar que a presente mostra ostenta variadíssimas pranchas de August Herborth, um trabalho de exemplar qualidade datado de 1920 a 1930, que explorando a temática marajoara, foi somente anunciado ao mundo em 2007, durante o 9º Congresso Mundial de Arte Deco, na Austrália.

Segundo Márcio Alves Roiter: *“A Coleção Berardo (Art Déco), formada principalmente nos últimos trinta anos por peças encontradas em diversas partes do mundo é um símbolo e resumo da universalidade deste estilo/movimento das primeiras décadas do século XX. Arte e indústria nunca mantiveram diálogo tão sofisticado na história das artes decorativas. Da utopia – “arte para todos” pretendida pelo estilo precedente, o Art Nouveau, nascia, ao redor de 1920 um verdadeiro estilo, uma estética, que se tornaria presente em todas as áreas da criação humana.*

*Moderno em sua essência, muitas vezes tropical e exótico em seus temas, internacional no espaço que ocupa, é constantemente celebrado e reverenciado pela sua indiscutível contemporaneidade.*

*Poucos museus ou colecionadores no mundo de hoje contam com tamanha diversidade numa só coleção.*

*Lisboa, através do B-MAD, Berardo - Museu Arte Deco recebe exemplares dos mais significativos e de diversas vertentes de inspiração dentro do Arte Deco. É, aliás, essa época das primeiras décadas do século XX, rica em vocabulários e influências – alguns até antagónicos, (...). Esta amálgama de estilos dentro de um estilo torna o Arte Deco algo tão instigante, despertando paixões no mundo inteiro."*

*Emmanuel Bréon reforça a raridade da Coleção ao referir que: "Interessando-se desde logo por todos os componentes da arte decorativa – móveis, trabalhos em ferro, candeeiros, objetos de vidro, cerâmica, arte da mesa e pratas – a Coleção Berardo soube reunir, num mostruário notável, uma coleção muito representativa do estilo 1925 que o mundo inteiro redescobre hoje com agrado. (...) Evidentemente, nem tudo pode ficar resumido nessa única manifestação – nesse ano de 1925 - e a grande força e inteligência da Coleção Berardo consiste em demonstrar que o estilo Arte Deco perdurou até à Segunda Guerra Mundial e que não foi um momento efémero. Os artistas mais jovens, frequentemente colaboradores dos grandes criadores de então, irão suceder aos mais antigos para prosseguir a sua obra e, até, ultrapassá-los. Alfred Porteneuve, Jean-Michel Frank, Jacques Adnet, com a simplicidade elegante que os caracteriza, foram os dignos herdeiros de Jacques-Émile Ruhlmann. A casa de decoração fundada por Jules Leleu será mantida pelos filhos, André e Paule, para só vir a fechar em 1973. A lista de descobertas realizadas pela Coleção Berardo é longa e poucos são os nomes ausentes; estão presentes Leleu, Adnet, Frank, Sornay, Dufrene, Follet, Jallot, Majorelle, Champion, Subes, Kiss, Lalique, Puiforcat, Christofle, até à fase inicial de alguns estrangeiros importantes como Alvar Aalto ou Gio Ponti. Insaciável, a Coleção Berardo foi capaz de não se fixar apenas nalguns nomes fetiche, tendo optado antes por "abraçar" toda uma época, revelando aquilo que de melhor ela produziu. Temos de lhe estar forçosamente gratos pela persistência, pois poucas instituições internacionais podem hoje vangloriar-se de possuir e poder apresentar uma sequência de obras tão lógica e excepcional."*

*Nas palavras do colecionador "Este é mais um sonho tornado realidade, feito de vários desejos; o desejo de preservar estas magníficas obras de arte; o desejo de as tornar acessíveis ao público; e o desejo constante de contribuir para a preservação do património e a promoção da cultura no Mundo, a partir do nosso país" reforçando que tal só é possível graças à incansável equipa da Coleção Berardo.*

*Tendo esta vontade como premissa, a Associação de Coleções é a orgulhosa detentora dos desenhos originais de Ruhlmann da Casa de Serralves do Porto, ícone maior da arquitetura civil Deco, que expõe neste novo Museu, juntamente com parte dos mais de 5.000 desenhos originais de pratas da Ourivesaria Reis e Filhos, do Porto, da qual conserva ainda todo o recheio de mobiliário, no estilo Arte Nova. Ainda deste estilo, a Associação preserva a totalidade do mobiliário da Casa Vicent, juntamente com o recheio da Casa Império, ambas do Porto, a serem apresentadas num novo Museu.*

Este novo equipamento cultural apresenta ainda um espaço de receção e loja, que comunica com um jardim secreto com esplanada, idealizado na gramática Deco. Neste espaço os visitantes poderão disfrutar de uma gama exclusiva de produtos da Bacalhôa Vinhos de Portugal, efetuando provas rodeados pelos mestres, música e aura dos “Loucos Anos 20”.

○ **B-MAD, Berardo – Museu Arte Deco** apresenta-se como um equipamento museológico de suma importância nas artes decorativas, exibindo uma das mais importantes e imponentes mostras de Arte Nova e Arte Deco. Propõem-se a promover uma dinâmica cultural geradora de fluxos de público diversificados, tornando-se um projeto emblemático e estruturante para a cultura, não só de Portugal, bem como para o Mundo.

### INFORMAÇÕES

**Morada:** Rua 1º de Maio, nº 28 – 1300-474 Alcântara, Lisboa

**Horário:** Aberto todos os dias, das 10:00h às 19:00h, exceto 25 de Dezembro e 1 de Janeiro

**Todas as visitas são guiadas, mediante o seguinte horário pré-estabelecido:**

10:00h, 11:00h, 14:30h, 15:30h, 16:30h, 17:00h

Número máximo de 10 pessoas por visita (no atual cenário de pandemia)

**Contatos para marcação de visitas:**

Tel: 212198071

e-mail: [lojabmad@bacalhoa.pt](mailto:lojabmad@bacalhoa.pt)

**Nota:** Visitas sem marcação prévia, ficam sujeitas à disponibilidade de guia